

FACULDADE DOM PEDRO DE RIBEIRA DO POMBAL  
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

DIEGO JESUS DE SOUZA

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO  
ENVELHECIMENTO FACIAL: RECURSOS E EVIDÊNCIAS ATUAIS**

**RIBEIRA DO POMBAL - BA**  
**2025**

DIEGO JESUS DE SOUZA

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO  
ENVELHECIMENTO FACIAL: RECURSOS E EVIDÊNCIAS ATUAIS**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Dom Pedro Afya como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Ana Emília Alves dos Santos

DIEGO JESUS DE SOUZA

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO  
ENVELHECIMENTO FACIAL: RECURSOS E EVIDÊNCIAS ATUAIS**

Artigo apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Dom Pedro Afya como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador (a): Ana Emília Alves dos Santos

BANCA EXAMINADORA

Ribeira do Pombal, 30 de junho de 2025.

---

Orientadora: Ana Emília Alves dos Santos

---

Convidada: Ananda Soares Oliveira de Jesus

---

Coordenador do Curso: Kayo Matos Félix Nobre

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, por me conceder força, sabedoria e saúde ao longo de toda esta caminhada. Sem Sua presença constante, não teria conseguido superar os desafios nem manter a fé nos momentos mais difíceis.

À minha família, especialmente à minha mãe, minha irmã e minha sobrinha, que seguraram minha mão em todos os momentos, me incentivando e me fazendo seguir em frente, expresso minha mais profunda gratidão.

Aos amigos que, de diversas formas, contribuíram com palavras de encorajamento, conselhos e companhia nos momentos de cansaço e incertezas, o meu muito obrigado. A presença de vocês fez toda a diferença.

# ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO ENVELHECIMENTO FACIAL: RECURSOS E EVIDÊNCIAS ATUAIS

Diego Jesus de Souza<sup>1</sup>  
Ana Emília Alves dos Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

O envelhecimento facial é um processo natural e multifatorial que provoca alterações estruturais na pele, como perda de elasticidade, firmeza e volume, sendo agravado por fatores externos como exposição solar, poluição e hábitos de vida inadequados. Nesse contexto, a fisioterapia dermatofuncional tem se consolidado como uma abordagem terapêutica eficaz, associando recursos estéticos e funcionais para prevenir e tratar os sinais do envelhecimento. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação da fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial, enfatizando suas principais técnicas e benefícios estéticos, funcionais e psicossociais. Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, realizada entre janeiro e junho de 2025. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, utilizando descritores como “fisioterapia dermatofuncional”, “rejuvenescimento facial” e “envelhecimento da pele”. Foram selecionados 20 artigos publicados entre 2020 e 2025, que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os resultados indicaram que a radiofrequência é a técnica mais explorada, apresentando eficácia na melhora da firmeza e textura da pele, além de estimular a produção de colágeno e reduzir rugas. Outras abordagens, como drenagem linfática manual, ozonioterapia, intradermoterapia e terapia miofuncional também demonstraram resultados positivos, sobretudo quando aplicadas em conjunto. Além dos ganhos estéticos, os estudos apontam melhorias na simetria facial, oxigenação tecidual e autoestima. Conclui-se que a fisioterapia dermatofuncional é uma alternativa não invasiva e segura para o rejuvenescimento facial, promovendo benefícios significativos tanto na aparência quanto no bem-estar emocional dos pacientes, com tratamentos personalizados e baseados em evidências.

**Palavras-Chave:** Fisioterapia dermatofuncional. Envelhecimento facial. Estética. Terapias faciais.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Dom Pedro Afya

<sup>2</sup> Orientadora

# DERMATOFUNCTIONAL PHYSIOTHERAPY IN FACIAL AGING: CURRENT RESOURCES AND EVIDENCE

Diego Jesus de Souza<sup>1</sup>  
Ana Emília Alves dos Santos<sup>2</sup>

## ABSTRACT

Facial aging is a natural and multifactorial process that causes structural changes in the skin, such as loss of elasticity, firmness, and volume, which are worsened by external factors like sun exposure, pollution, and unhealthy lifestyle habits. In this context, dermatofunctional physiotherapy has emerged as an effective therapeutic approach, combining aesthetic and functional resources to prevent and treat signs of aging. This study aimed to analyze the role of dermatofunctional physiotherapy in facial rejuvenation, emphasizing its main techniques and aesthetic, functional, and psychosocial benefits. This is a qualitative bibliographic review conducted between January and June 2025. The research was carried out in the LILACS, PubMed, and SciELO databases, using descriptors such as “dermatofunctional physiotherapy,” “facial rejuvenation,” and “skin aging.” A total of 20 articles published between 2020 and 2025 were selected based on established inclusion criteria. The results indicated that radiofrequency is the most studied technique, showing effectiveness in improving skin firmness and texture, stimulating collagen production, and reducing wrinkles. Other approaches such as manual lymphatic drainage, ozonotherapy, intradermotherapy, and myofunctional therapy also demonstrated positive results, especially when used in combination. In addition to aesthetic improvements, the studies reported enhanced facial symmetry, tissue oxygenation, and patient self-esteem. It is concluded that dermatofunctional physiotherapy is a non-invasive and safe alternative for facial rejuvenation, offering significant benefits not only in appearance but also in the emotional well-being of patients, through personalized and evidence-based treatments.

**Keywords:** Dermato-functional physiotherapy. Facial aging. Aesthetics. Facial therapy.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade Dom Pedro Afya

<sup>2</sup> Orientadora

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	9
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	11
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento facial é um processo natural e inevitável, que acomete todos os indivíduos, sendo caracterizado por mudanças morfológicas e funcionais na pele e nos tecidos subjacentes (MACHADO *et al.*, 2024). Conforme Canteiro e colaboradores (2022), essas alterações incluem a perda de elasticidade, firmeza e volume, bem como o surgimento de rugas, linhas de expressão e flacidez. Pereira *et al.* (2021) explicam que esse processo resulta de uma combinação de fatores intrínsecos, como a genética e a biologia celular, e fatores extrínsecos, como a exposição à radiação ultravioleta (UV), poluição, tabagismo e hábitos de vida inadequados. Ainda conforme Pereira *et al.* (2021), esses fatores promovem a formação de radicais livres, comprometem as células da epiderme e da derme, e aceleram a degradação de colágeno e elastina, principais componentes responsáveis pela firmeza e elasticidade da pele.

Nesse contexto, Lopes *et al.* (2020) esclarecem que a fisioterapia dermatofuncional tem ganhado destaque como uma abordagem terapêutica que vai além da estética, integrando aspectos funcionais e preventivos no cuidado com a pele. Reconhecida oficialmente pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), por meio da Resolução nº 394 de 2011 (COFFITO, 2011), essa especialidade atua no processo de prevenção, terapêutica e reabilitação de disfunções cutâneas e musculares, utilizando-se de técnicas como microcorrentes, laserterapia, drenagem linfática e ginástica facial. O objetivo principal da especialidade é proporcionar uma melhora global da qualidade da pele, com foco no bem-estar físico e emocional do paciente (LOPES *et al.*, 2020).

Com o avanço da idade, a produção de colágeno e elastina diminui progressivamente, resultando em alterações estruturais que afetam a aparência facial e aumentam a suscetibilidade a lesões. Paralelamente, o processo de envelhecimento extrínseco, principalmente causado pela exposição solar inadequada e sem fotoproteção, contribui para a formação de rugas mais profundas, hiperpigmentações e ptose tecidual, que afetam não apenas a estética, mas também a função protetora e homeostática da pele (CANTEIRO; WECKERLIN; SILVA, 2022; NÓBREGA *et al.*, 2024). Estudos mostram que as intervenções terapêuticas em fisioterapia dermatofuncional podem retardar esses efeitos e estimular a regeneração celular, tornando-se uma opção não invasiva eficaz para o rejuvenescimento facial (SILVA; SALES; VIDAL, 2023; PIASI *et al.*, 2024).

Além de benefícios estéticos, Fernandes (2019) explica que a fisioterapia dermatofuncional também contribui para a saúde emocional, pois a aparência facial está

diretamente ligada à autoestima e à qualidade de vida. A combinação de tratamentos personalizados e técnicas avançadas permite atender tanto às expectativas funcionais quanto às emocionais dos pacientes, promovendo bem-estar integral. Nesse sentido, essa área de atuação se apresenta como uma importante ferramenta no enfrentamento das mudanças provocadas pelo envelhecimento.

Diante do avanço contínuo das tecnologias e da ampliação das evidências científicas na área, torna-se fundamental aprofundar o conhecimento sobre os efeitos e a eficácia das intervenções em fisioterapia dermatofuncional no contexto do envelhecimento facial. Nesse contexto, surge o seguinte questionamento: Quais são os principais procedimentos/terapias e benefícios da fisioterapia dermatofuncional no processo de prevenção e no tratamento do envelhecimento facial?

Buscando responder esta pergunta, o presente trabalho tem como objetivo geral discutir a abordagem da fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial, destacando suas técnicas e intervenções voltadas à melhoria da qualidade da pele, da funcionalidade muscular e da estética facial. São objetivos específicos: Descrever as principais técnicas utilizadas pela fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial e analisar seus efeitos sobre as camadas da pele e os músculos; discutir os benefícios funcionais e estéticos das intervenções fisioterapêuticas no tratamento das alterações decorrentes do envelhecimento; e entender o impacto psicológico e social do rejuvenescimento proporcionado pelas técnicas de fisioterapia dermatofuncional, considerando a melhoria da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes.

A relevância da pesquisa se apoia na confluência de fatores sociais, culturais e biológicos que tornam a busca por intervenções estéticas e funcionais um tema de grande interesse. A compreensão das alterações que acompanham o envelhecimento, aliada ao impacto da midiática da beleza, reforça a necessidade de estudos e práticas que promovam o envelhecimento saudável, melhorando tanto a saúde quanto a qualidade de vida dos indivíduos.

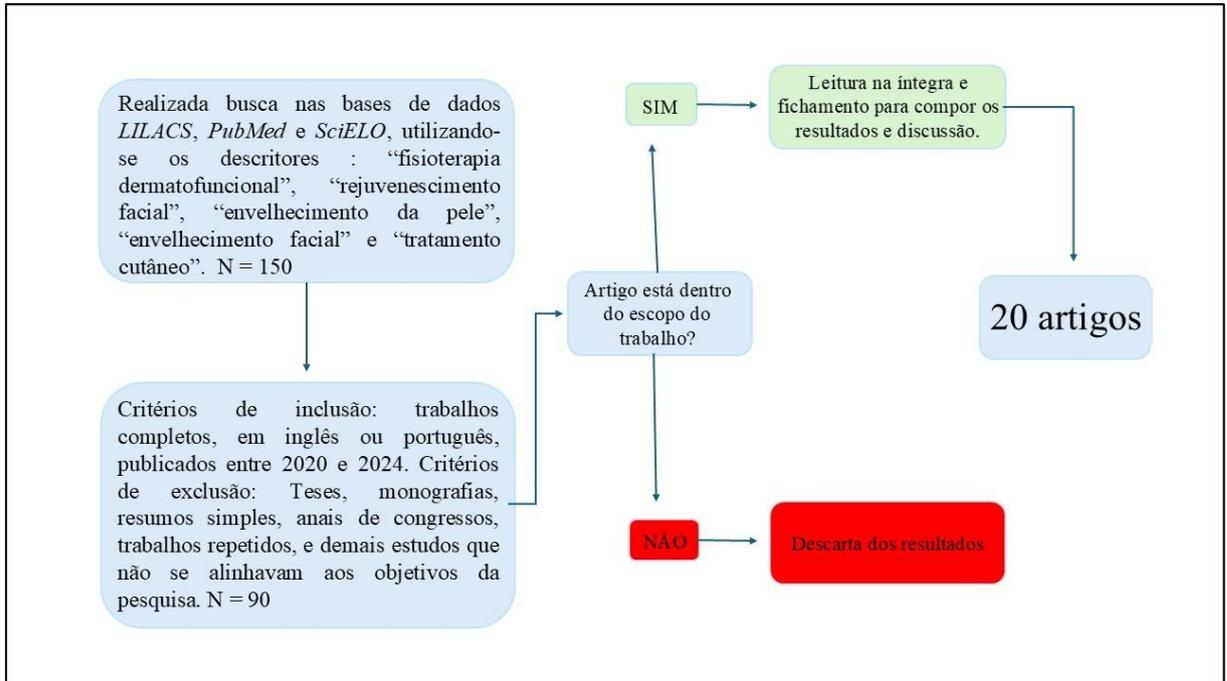
## 2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Conforme destacado por Souza e Oliveira (2021), a pesquisa bibliográfica permite explorar diversas perspectivas acerca de um tema ou fenômeno específico, proporcionando aos pesquisadores uma compreensão mais ampla do que seria possível obter por meio de observações diretas. Dessa maneira, a realização de uma revisão bibliográfica envolve etapas fundamentais, como a seleção do tema, levantamento inicial da literatura, formulação do problema, elaboração de um plano preliminar, coleta e leitura dos dados, registro das principais ideias e, por fim, a organização e redação do conteúdo.

A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando-se os descritores no idioma português: “fisioterapia dermatofuncional”, “rejuvenescimento facial”, “envelhecimento da pele”, “envelhecimento facial” e “tratamento cutâneo”, combinados com os operadores booleanos “e” e “ou”. A escolha dessas bases justifica-se por seu amplo acervo e popularidade na área da saúde. Foram aplicados critérios de inclusão, considerando artigos completos, publicados entre 2020 e 2025, em língua portuguesa, disponíveis online e gratuitamente. Teses, monografias, resumos simples, anais de congressos, e demais estudos que não se alinhavam aos objetivos da pesquisa foram excluídos.

Para compor os resultados e discussão, o levantamento bibliográfico foi realizado entre janeiro e junho de 2025. Durante a fase de coletas de dados foram encontrados 150 artigos, subdivididos nas seguintes bases: LILACS 16, PubMed 72, Scielo 12. Foram excluídos 60 artigos na fase de leitura de títulos que não se enquadravam nos critérios de inclusão e exclusão. Após, leu-se o resumo e analisou-se o enquadramento do trabalho no escopo desta revisão, sendo excluído nessa fase 67 artigos. Procedeu-se então com a leitura completa dos 23 artigos restantes, sendo 20 selecionados para compor os resultados desta pesquisa. Um fluxograma da estratégia de busca e seleção está apresentado na Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma do processo metodológico utilizado para selecionar os artigos que compuseram os resultados e discussão desta revisão.



Fonte: Autor, 2024.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos 20 artigos científicos utilizados para fundamentar os resultados e a discussão deste trabalho sobre fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial. Destaca-se que, do total, 14 (70%) artigos estão publicados em língua portuguesa, enquanto 6 (30%) foram encontrados em inglês, refletindo um bom equilíbrio entre produções nacionais e internacionais recentes.

Os estudos podem ser agrupados em três grandes blocos temáticos. O primeiro grupo aborda as principais técnicas terapêuticas utilizadas na fisioterapia dermatofuncional, com ênfase na radiofrequência (MONTEIRO; SILVA, 2020; COELHO *et al.*, 2020; MELO *et al.*, 2023; RODRIGUES; SILVA, 2022; PIASI *et al.*, 2024;), além da drenagem linfática manual (COELHO *et al.*, 2020), intradermoterapia (MAIA *et al.*, 2021) e ozonioterapia (PEREIRA, 2024).

O segundo bloco inclui os estudos que exploram os efeitos funcionais e estéticos dessas intervenções, ressaltando melhora da textura, firmeza da pele e tonificação muscular facial, bem como a harmonização das expressões faciais (GARCIA *et al.*, 2020; DIAS *et al.*, 2021; CARVALHO; SOARES, 2021; LEVRINI *et al.*, 2024).

Por fim, o terceiro grupo concentra-se em aspectos diagnósticos e epidemiológicos, como o perfil dos usuários da fisioterapia dermatofuncional (SANTOS *et al.*, 2020) e o uso de ferramentas auxiliares, como a câmera termográfica para maior precisão no tratamento (SILVA *et al.*, 2022), além do aprofundamento no conhecimento anatômico e fisiológico do envelhecimento facial para personalização dos tratamentos (PEREIRA *et al.*, 2021).

Assim, o conjunto de artigos evidencia uma abordagem multidisciplinar e integrada, que combina técnicas avançadas com avaliação clínica cuidadosa e atenção ao impacto psicossocial, assegurando resultados positivos tanto do ponto de vista estético quanto funcional e emocional.

De forma geral, a fisioterapia dermatofuncional destaca-se como uma estratégia terapêutica relevante no enfrentamento das alterações decorrentes do envelhecimento cutâneo facial, por meio de intervenções que promovem regeneração celular, tonificação muscular e equilíbrio funcional da pele (SANTOS *et al.*, 2020). Silva, Sales e Vidal (2023) evidenciam que essas técnicas, como a radiofrequência, estão associadas a melhorias na textura e firmeza cutânea, com impacto direto na qualidade de vida dos pacientes.

Quadro 1: Síntese dos artigos utilizados para compor os resultados e a discussão do trabalho.

<b>N</b>	<b>Autor, ano</b>	<b>Idioma</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados principais</b>
1	Silva; Sales; Vidal (2023)	Português	Revisar os efeitos da fisioterapia dermatofuncional no envelhecimento cutâneo facial	Melhoras na textura e firmeza da pele; impacto positivo na qualidade de vida
2	Monteiro; Silva (2020)	Português	Avaliar a eficácia da radiofrequência em mulheres acima dos 50 anos	Redução visível de rugas e flacidez após seis sessões; satisfação relatada
3	Melo <i>et al.</i> (2023)	Português	Revisar sistematicamente a radiofrequência no rejuvenescimento	Eficácia na reestruturação dérmica e estímulo de colágeno
4	Rodrigues; Silva (2022)	Português	Avaliar a radiofrequência no envelhecimento facial	Aumento de até 40% na firmeza da pele em três meses; boa adesão e segurança
5	Piasi <i>et al.</i> (2024)	Português	Investigar o uso da radiofrequência na fisioterapia dermatofuncional	Eficácia na reestruturação dérmica e segurança do tratamento não invasivo
6	Coelho <i>et al.</i> (2020)	Português	Avaliar a radiofrequência associada à drenagem linfática manual	Redução do edema, melhora da circulação e tonicidade da pele
7	Dias <i>et al.</i> (2021)	Inglês	Avaliar a radiofrequência no rejuvenescimento das expressões faciais	Melhora na harmonia facial e expressividade
8	Pereira (2024)	Português	Analisar o uso da ozonioterapia no rejuvenescimento facial	Melhora da oxigenação tecidual, redução de rugas e revitalização da pele
9	Lippi <i>et al.</i> (2024)	Inglês	Avaliar a reabilitação estética para além da função	Ganhos estéticos e no bem-estar geral dos pacientes
10	Garcia <i>et al.</i> (2020)	Inglês	Avaliar a terapia manual em rugas e flacidez facial	Relaxamento muscular, conforto estético e uniformização da pele
11	Levrini <i>et al.</i> (2024)	Inglês	Revisar terapia miofuncional para rejuvenescimento e função orofacial	Melhora na simetria facial, expressividade e autoestima
12	Carvalho e Soares (2021)	Português	Revisar as principais técnicas de fisioterapia dermatofuncional	Técnicas como eletroestimulação e massagens promovem efeitos estéticos e funcionais
13	Maia <i>et al.</i> (2021)	Inglês	Estudar a intradermoterapia com agulhas no rejuvenescimento	Resultados positivos em rugas estáticas na região malar
14	Pereira <i>et al.</i> (2021)	Português	Investigar camadas faciais e alterações com o envelhecimento	Envelhecimento afeta todas as camadas; importância da abordagem personalizada

15	Santos <i>et al.</i> (2020)	Português	Analisar perfil de usuários de clínica dermatofuncional	Predomínio de mulheres entre 40-60 anos buscando tratamentos preventivos e não invasivos
16	Silva <i>et al.</i> (2022)	Português	Avaliar uso da câmera termográfica no diagnóstico da celulite	Identificação de áreas de disfunção vascular, auxiliando na personalização terapêutica
17	Coutinho <i>et al.</i> (2022)	Português	Revisar a eficácia da radiofrequência no envelhecimento cutâneo	Confirma os benefícios terapêuticos na melhora da qualidade da pele
18	Dias <i>et al.</i> (2021)	Inglês	Analisar os efeitos da radiofrequência facial em expressões	Resultados positivos na harmonia facial e expressão emocional
19	Piasi <i>et al.</i> (2024)	Português	Avaliar novamente a radiofrequência na fisioterapia facial (duplicado na base)	Confirmam segurança e resultados clínicos satisfatórios
20	Silva <i>et al.</i> (2023)	Português	Reafirmar a importância das técnicas no rejuvenescimento facial	Impactos positivos estéticos e psicossociais evidenciados

Fonte: Autoria própria (2024).

O uso da radiofrequência é o procedimento mais abordado nas pesquisas analisadas. Monteiro e Silva (2020) demonstraram que, em mulheres acima dos 50 anos, houve melhora visível na flacidez e rugas após protocolo de seis sessões, com relatos positivos de satisfação. Revisão de Melo *et al.* (2023) reforça esses resultados, apontando a radiofrequência como eficaz na reestruturação dérmica e estimulação do colágeno.

Além disso, a radiofrequência fracionada se apresenta como técnica complementar, promovendo efeitos mais profundos e duradouros. Silva *et al.* (2023), em estudo integrativo, destacam a capacidade dessa modalidade de atingir camadas dérmicas profundas, favorecendo remodelação tecidual em casos de envelhecimento severo. Rodrigues e Silva (2022) relatam ganhos de até 40% na firmeza cutânea após três meses de aplicação, com boa adesão e segurança. Piasi *et al.* (2024) reforçam a eficácia dessa tecnologia como alternativa não invasiva e segura para o rejuvenescimento.

Ademais, a associação de técnicas também é apontada como vantajosa. Nesse contexto, Coelho *et al.* (2020) avaliaram a combinação de radiofrequência com drenagem linfática manual, observando redução do edema facial, melhora da circulação e efeito cumulativo sobre a tonicidade cutânea. Dias *et al.* (2021) destacam ainda o uso combinado da radiofrequência com recursos manuais, mostrando melhora expressiva na harmonia das expressões faciais.

Abordagens complementares como a ozonioterapia também têm se mostrado eficazes. Pereira (2024), por exemplo, investigou sua aplicação no rejuvenescimento facial e identificou

melhora na oxigenação dos tecidos, diminuição das rugas e aspecto revitalizado da pele. Já Lippi *et al.* (2024) apontam que a reabilitação estética com recursos como a ozonioterapia e radiofrequência contribui para o bem-estar global do paciente, além dos ganhos estéticos.

Quanto aos efeitos funcionais e emocionais, Garcia *et al.* (2020) relataram que a terapia manual contribui para a uniformização da pele e relaxamento muscular facial, promovendo alívio de tensões e conforto estético. Levrini *et al.* (2024) complementam ao mostrar que a terapia miofuncional melhora a simetria e a expressividade facial, o que reflete positivamente na autoestima e na sociabilidade dos indivíduos.

O panorama técnico da área é reforçado por Carvalho e Soares (2021), que apresentaram uma revisão narrativa destacando as principais técnicas utilizadas, como eletroestimulação, massagens miofaciais e microcorrentes. Essas práticas, segundo os autores, atuam de forma sinérgica, promovendo tanto resultados estéticos quanto funcionais relevantes. Maia *et al.* (2021) adicionam a intradermoterapia como técnica eficaz na região malar, com bons resultados em rugas estáticas. Pereira *et al.* (2021) completam o raciocínio ao apontar que compreender as camadas da face e suas alterações é essencial para intervenções mais assertivas.

Do ponto de vista epidemiológico, Santos *et al.* (2020) identificaram, em estudo de base populacional, que mulheres entre 40 e 60 anos são as principais usuárias da fisioterapia dermatofuncional, motivadas pela busca por métodos não invasivos e preventivos. Esse dado reforça a importância de personalização dos tratamentos conforme faixa etária e tipo de pele.

Ademais, a atuação da fisioterapia dermatofuncional também se estende à avaliação diagnóstica. Nesse diapasão, Silva *et al.* (2022) exploraram o uso da câmera termográfica como ferramenta auxiliar, permitindo identificar áreas de disfunção vascular e inflamação, contribuindo para maior precisão terapêutica.

Por fim, é essencial compreender as transformações estruturais da face para embasar as intervenções. Pereira *et al.* (2021) explicam que o envelhecimento facial envolve alterações em múltiplas camadas, desde a pele até os ossos, como deslocamento de coxins adiposos e reabsorção óssea. Frente ao contexto, Pereira e colaboradores (2021) reforçam que o conhecimento anatômico e funcional dessas mudanças permite à fisioterapia dermatofuncional atuar de forma global e segura no processo de rejuvenescimento facial.

Em síntese, a fisioterapia dermatofuncional se mostra como uma abordagem eficaz no rejuvenescimento facial, cumprindo seus objetivos ao integrar técnicas variadas que promovem melhora estética, funcional e psicossocial. A radiofrequência, drenagem linfática manual, ozonioterapia e terapia miofuncional, aliadas ao conhecimento anatômico do processo de envelhecimento, permitem intervenções personalizadas, não invasivas e com impactos

positivos sobre a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes (PEREIRA *et al.*, 2021; RODRIGUES; SILVA, 2022; SILVA *et al.*, 2023; LEVRINI *et al.*, 2024).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A fisioterapia dermatofuncional se consolida como uma abordagem eficaz no rejuvenescimento facial, atuando tanto na estética quanto na funcionalidade da pele e musculatura. As técnicas mais utilizadas, como radiofrequência, drenagem linfática manual, terapia miofuncional e ozonioterapia, demonstram efeitos positivos sobre a firmeza cutânea, simetria facial e oxigenação tecidual, promovendo melhora visível das rugas, da textura da pele e da expressividade facial. Além disso, a associação de diferentes métodos potencializa os resultados e contribui para maior bem-estar dos pacientes.

Essas intervenções não apenas previnem e tratam os sinais do envelhecimento, como também impactam positivamente a autoestima e a qualidade de vida, aspectos fundamentais diante das demandas atuais em saúde estética. A compreensão das alterações estruturais da face, aliada à avaliação precisa e à personalização dos tratamentos, torna-se imprescindível para o sucesso terapêutico. Assim, a fisioterapia dermatofuncional atende de forma integrada aos objetivos de melhorar a estética, restaurar a funcionalidade muscular e promover o equilíbrio psicossocial no processo de envelhecimento facial.

## REFERÊNCIAS

- CANTEIRO, Erika Larissa Ogeda; WECKERLIN, Evaldo Rodrigo; DA SILVA OLIVEU, Caroline Alves. Tratamentos Para Sinais De Envelhecimento Facial: Uma Revisão de Literatura. **Revista Magsul de Estética e Cosmética**, p. 1-26, 2022.
- CARVALHO, Maurício Tatsch Ximenes; SOARES, Isabella Ceolin. Fisioterapia dermatofuncional no rejuvenescimento facial: uma revisão narrativa. **ANAIS CONGREGA MIC-ISBN 978-65-86471-05-2**, v. 17, p. 287-293, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). **Resolução n.º 394/2011, de 6 de maio de 2011**. Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia Dermatofuncional e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 maio 2011.
- COUTINHO, Fabiana Martins et al. Eficácia da radiofrequência no processo de envelhecimento cutâneo: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, v. 14, n. 2, 2022.
- DIAS, Auricélia Santos et al. Dermatofunctional physiotherapy: radiofrequency and the effects on the rejuvenation of face expression treatment. **Saúde Coletiva**, v. 11, n. 69, 2021.
- FERNANDES, Marília Isadora Silva. Atuação da fisioterapia dermatofuncional na reabilitação de pacientes queimados: uma revisão integrativa de literatura. **Revista uningá**, v. 56, n. 3, p. 176-186, 2019.
- GARCIA, Aline de Souza Massulo et al. Manual therapy in the treatment of facial wrinkles and sagging: a quantitative-qualitative randomized clinical trial. **Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal**, v. 17, p. 0-0, 2020.
- LEVRINI, Luca et al. Myofunctional Speech Therapy for Facial Rejuvenation and Orofacial Function Improvement: A Systematic Review. **Journal of Functional Morphology and Kinesiology**, v. 9, n. 2, p. 99, 2024.
- LIPPI, Lorenzo et al. Aesthetic rehabilitation medicine: enhancing wellbeing beyond functional recovery. **Medicina**, v. 60, n. 4, p. 603, 2024.
- LOPES, Ana Margarida *et al.* Efeitos da radioterapia na pele e a intervenção da fisioterapia dermatofuncional: uma revisão de literatura. **Higeia**, v. 4, n. 2, p. 17-26, 2020.
- MACHADO, Calina Santos *et al.* Técnicas Modernas De Rejuvenescimento Facial Na Estética. **Revista De Trabalhos Acadêmicos–Centro Universo Juiz De Fora**, v. 1, n. 20, 2024.
- MAIA, Rafaella Rêgo et al. A study of intradermotherapy with needles in facial rejuvenation. **Journal of Aesthetic Nursing**, v. 10, n. 7, p. 294-301, 2021.
- MELO, Daiane Silva Cavalcante; DA SILVA LOPES, Helen Luiza; DE OLIVEIRA, Juliana Pedrosa Luna. Radiofrequência para tratamento de rugas e flacidez facial–uma revisão sistemática. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 5, n. 3, p. 311-317, 2023.

- MONTEIRO, Eliane Maria Oliveira; SILVA, Amanda Vitoria Neves Da Silva. A eficácia da radiofrequência no tratamento de rugas e flacidez facial em mulheres após os 50 anos. **Revista Liberum accessum**, v. 6, n. 1, p. 39-49, 2020.
- NÓBREGA, Kayo César Araújo da *et al.* Envelhecimento da pele: uma proposta de abordagem investigativa à luz da aprendizagem significativa. 2024.
- PEREIRA, Flávia Fagundes *et al.* Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 2, p. 129-143, 2021..
- PEREIRA, Hevelin. Ozonioterapia no rejuvenescimento facial. **REVISTA DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISOCIESC**, v. 11, n. 2, 2024.
- PIASI, Patricia Morales et al. Rejuvenescimento facial por meio da radiofrequência na fisioterapia dermatofuncional. **REVISTA DELOS**, v. 17, n. 60, p. e2124-e2124, 2024.
- RODRIGUES, Raiane Maiara Veron; SILVA, Caroline Alves. A utilização da radiofrequência no tratamento do envelhecimento cutâneo facial. **Revista Magsul de Estética e Cosmética**, p. 1-17, 2022.
- SANTOS, Rainara et al. Perfil dos usuários atendidos pela fisioterapia dermatofuncional em uma clínica escola de Belém, Pará. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, n. 2, p. 232-239, 2020.
- SILVA, Cleia Judith et al. Benefícios da radiofrequência fracionada no envelhecimento cutâneo facial–revisão integrativa. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 12, p. e4124440-e4124440, 2023.
- SILVA, Julianna Ribeiro; DE ARAÚJO, Maria das Graças Rodrigues; GUERINO, Marcelo Renato. O uso da câmera termográfica no diagnóstico auxiliar do aspecto celulítico: 10.15343/0104-7809.202246279288. **O Mundo da Saúde**, v. 46, p. 279-288, 2022.
- SILVA, Renata Souza; SALES, Wesley Barbosa; VIDAL, Giovanna Pontes. O efeito da fisioterapia dermato-funcional no envelhecimento facial cutâneo: uma revisão integrativa. **Scientia: Revista Científica Multidisciplinar**, v. 8, n. 1, p. 84-97, 2023.
- SILVA, Samara Coelho Petitinga et al. Radiofrequência associada í drenagem linfática manual no rejuvenescimento facial. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 55, p. 2765-2780, 2020.
- SOUSA, Angélica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.